

Jonas nasce em Lisboa a 6 de Junho de 1986 e dois anos mais tarde nasce Lander no Rio de Janeiro, a 19 de Janeiro de 1989. Em 2010 privam na Escola Superior de Dança em Lisboa, aquando da sua formação académica, dando início às suas primeiras colaborações em dança.

A obra dos criadores JONAS&LANDER é reconhecível no panorama da dança portuguesa, como uma obra com forte assinatura de autor, com contornos singulares explorando a fundição entre as distintas artes cénicas, com especial destaque para a música. Esta característica é desde logo afluída em *Cascas d'Ovo* (2013), a sua primeira criação, onde o sentido rítmico é vertiginosamente usado como fio condutor de toda a peça. Desde então JONAS&LANDER têm-se estabelecido com peças reconhecidas pela crítica e com forte incentivo por parte das estruturas de apoio às artes em Portugal e na Europa. No seu trajeto, contam já com um variado leque de peças de autor como *Matilda Carlota* (2014), *Arrastão* (2015), *Adorabilis* (2017), *Lento e Largo* (2019), *Coin Operated* (2019) e *Bate Fado* (2021); desenvolvendo ainda projetos com comunidades locais como a peça *Playback* para o Festival Materiais Diversos (2013) ou *Caruma* (2014), a convite da Estufa Plataforma Cultural. Vêm duas das suas peças eleitas para Aerowaves Priority Company, ganham o 2º prémio no No Ballet International Choreography Competition (AL); *Lento e Largo* é considerado pelos jornais Público e Expresso como um dos 10 melhores espetáculos de 2019, sendo ainda nomeado para Melhor Coreografia pela Sociedade Portuguesa Autores; *Bate Fado* destaca-se na criação portuguesa com uma digressão intensa em Portugal e noutros países em 2021 e 2022, além de eleito o Melhor Espetáculo de 2021, no Jornal Expresso.

Contam com apresentações em solo nacional e internacional passando pelos continentes Europeu, Latino-Americano, Asiático e Africano.

Entram na série documental da RTP2 *Portugal que Dança* (2017) com um episódio dedicado a JONAS&LANDER e em cinema integram no filme *Body Buildings* (2020).

Separadamente, Lander vê o seu primeiro solo, *Noodles never break when boiled*, distinguido em 2011, com 1º prémio no Festival Koreografskih Minijatura (SRV), assina o dueto *OHM* (2016) para a companhia Staatstheater Mainz (AL) e colaborou com outros criadores como Tomaz Simatovic, Marlene Monteiro Freitas, Luis Guerra, entre outros.

Jonas, por sua vez, inicia em 2002 a sua formação artística na escola de artes Chapitô. Desde então trabalhou com diversos encenadores e coreógrafos, como Tiago Guedes, Clara Andermatt, Jérôme Bel, Vera Mantero, Maria João e Mário Laginha, Filipe La Féria, António Pires, Adriano Luz, Madalena Victorino, entre outros. Em 2006 inicia a sua carreira como fadista em Londres e em 2011 edita o seu primeiro álbum *Fado Mutante* distinguido com o prémio Carlos Paredes 2012. Em 2021 lança o seu primeiro álbum como cantautor, *São Jorge*, com edição pela Valentim de Carvalho e produção musical de Jorge Fernando.

Jonas was born in Lisbon on June 6, 1986 and two years later Lander was born in Rio de Janeiro on January 19, 1989. In 2010 they meet at Escola Superior de Dança in Lisbon, during their academic training, starting their first collaborations in dance.

The work of the creators JONAS&LANDER is recognizable in the Portuguese dance scene as a work with a strong signature, with unique features exploring the fusion between different performing arts, with special emphasis on music. This characteristic is immediately explored in *Cascas d'Ovo* (2013), their first creation, where the rhythmic sense is vertiginously used as a conductor for the whole piece. Since then, JONAS&LANDER have established themselves with pieces recognized by the critics and with strong encouragement from arts support structures in Portugal and Europe. In their trajectory they already have a wide range of authored pieces such as *Matilda Carlota* (2014), *Arrastão* (2015), *Adorabilis* (2017), *Lento e Largo* (2019), *Coin Operated* (2019) and *Bate Fado*

(2021); also developing projects with local communities such as the piece *Playback*, created for the Festival Materiais Diversos (2013) or *Caruma* (2014), born from an invitation by Estufa Plataforma Cultural. Two of their pieces are elected for Aerowaves Priority Company, they win the 2nd prize in the No Ballet International Choreography Competition (AL); *Lento e Largo* is considered by the newspapers Público and Expresso as one of the 10 best shows of 2019, being also nominated for Best Choreography by Sociedade Portuguesa de Autores; *Bate Fado* stands out in the Portuguese dance scene with an intense tour in Portugal and other countries in 2021 and 2022, besides being elected Best Show of 2021 in Expresso newspaper.

They have performed nationally and internationally throughout Europe, Latin America, Asia, and Africa.

They are part of the RTP2 documentary series *Portugal que Dança* (2017) with an episode dedicated to JONAS&LANDER, and in cinema they participated in the film *Body Buildings* (2020).

Separately, Lander sees his first solo, *Noodles never break when boiled*, distinguished in 2011, with 1st prize at the Koreografskih Minijatura Festival (SRV), signs the duet *OHM* (2016) for the company Staatstheater Mainz (AL) and has collaborated with other creators such as Tomaz Simatovic, Marlene Monteiro Freitas, Luis Guerra, among others.

As for Jonas, he began his artistic training at the school of arts Chapitô in 2002. Since then, he has worked with several artistic directors and choreographers, such as Tiago Guedes, Clara Andermatt, Jérôme Bel, Vera Mantero, Maria João and Mário Laginha, Filipe La Féria, António Pires, Adriano Luz, Madalena Victorino, among others. In 2006, he starts his career as a fado singer in London and in 2011 he edits his first album entitled *Fado Mutante*, distinguished with the Carlos Paredes 2012 award. In 2021 he releases his first album as singer-author, *São Jorge*, published by Valentim de Carvalho and produced by Jorge Fernando.